USO DE RADIOFREQUÊNCIA PARA TRATAMENTO DE FLACIDEZ TISSULAR

INTRODUÇÃO: A flacidez tissular é um fenômeno derivado da disfunção da pele, que acontece pela diminuição no metabolismo celular e desordem dos fibroblastos, que são células que sintetizam o colágeno e a elastina que são substâncias fundamentais do tecido conjuntivo. Estes por sua vez são responsáveis pela sustentação, tensão e elasticidade da pele. O processo de flacidez ocorre por alterações bruscas de volume na região afetada, levando assim a deformação do tecido, impossibilitando-o de retornar a sua forma original. OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi verificar o uso de radiofrequência para tratamento de flacidez tissular. MATERIAIS E MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa tipo de relato de caso em uma paciente atendida na clínica escola de Fisioterapia da Unichristus durante o projeto de extensão Dermatofisio no período de fevereiro a junho de 2017. RESULTADOS: Paciente A. G. L., sexo feminino, 44 anos, comerciante, maratonista, com hábitos saudáveis, não etilista e não tabagista. Ao exame físico apresentou flacidez acentuada na região abdominal e região superior das costas. Foi realizado um protocolo de tratamento com duração de 12 atendimentos visando a melhora da flacidez apresentada pela a paciente com uso de radiofrequência. Primeiro a área trabalhada foi higienizada com álcool e dividida em quadrantes. Foi utilizado o cabeçote corporal em modo contínuo e potência de 10W, utilizando glicerina para facilitar o deslizamento. A radiofrequência foi aplicada até atingir uma temperatura entre 40 a 42 graus Celsius por no mínimo 5 minutos em cada área. O monitoramento da temperatura é essencial para o sucesso do tratamento. CONCLUSÃO: Conclui-se que o uso da radiofrequência apresentou resultados positivos melhorando o quadro de flacidez tissular nas regiões acometidas.

Palavras-chave: Fisioterapia, Pele, Tratamento por radiofrequência pulsada, Flacidez tissular.